

REVISTA

espírito livre

LIBERDADE E
INFORMAÇÃO

<http://revista.espiritolivre.org> | #080 | Novembro 2015

LATINOWARE
2015





Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Brasil (CC BY-SA 3.0 BR)

Esta é uma licença simplificada baseada na [Licença Jurídica \(Licença Integral\)](#)

[Advertência](#)

Você tem a liberdade de:

Compartilhar — copiar, distribuir e transmitir a obra.

Remixar — criar obras derivadas.

fazer uso comercial da obra



Sob as seguintes condições:



Atribuição — Você deve creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).



Compartilhamento pela mesma licença — Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.

Ficando claro que:

Renúncia — Qualquer das condições acima pode ser **renunciada** se você obtiver permissão do titular dos direitos autorais.

Domínio Público — Onde a obra ou qualquer de seus elementos estiver em **domínio público** sob o direito aplicável, esta condição não é, de maneira alguma, afetada pela licença.

Outros Direitos — Os seguintes direitos não são, de maneira alguma, afetados pela licença:

- Limitações e exceções aos direitos autorais ou quaisquer **usos livres** aplicáveis;
- Os **direitos morais** do autor;
- Direitos que outras pessoas podem ter sobre a obra ou sobre a utilização da obra, tais como **direitos de imagem** ou privacidade.

Aviso — Para qualquer reutilização ou distribuição, você deve deixar claro a terceiros os termos da licença a que se encontra submetida esta obra. A melhor maneira de fazer isso é com um link para esta página.

Uma mensagem para o leitor



Foz do Iguaçu recebe novamente a Latinoware, um evento que a cada ano se supera em qualidade, diversidade e cuidado com seus participantes, palestrantes e envolvidos.

E como não poderia ser diferente, na edição de 2015 a organização repetiu a dose. Nós da Revista Espírito Livre sempre nos sentimos muito acolhidos pela organização do evento, que a cada ano se supera. Verdadeiramente, o palestrante se sente cuidado pelos organizadores do evento, desde o momento em que saem de suas casas rumo ao evento até seu retorno. Mas essa não é a primeira vez que sentimos isso. Todas as vezes que participamos do evento tal cuidado foi o mesmo e vale ressaltar que já participamos da Latinoware a um bom tempo.

Este ano aconteceu simultaneamente com a Latinoware, o I Fórum Latino-Americano de Hardware Livre, que vem suprir a necessidade de toda uma comunidade que gira em torno do hardware aberto e livre, bem como a discussão de assuntos relacionados a este importante tema que sempre anda de

mãos dadas com o código aberto e o software livre.

Uma coisa que muitos nos chamou atenção inclusive, é o fato de mesmo o país estar passando por situações delicadas em diversos campos da economia e política, o evento permaneceu de pé, provando estar maduro o suficiente para fazer frente às dificuldades e forte para resistir às tempestuosas críticas.

E assim como nos anos anteriores, encontramos os amigos e parceiros que, infelizmente, com as poucas oportunidades relacionadas a tempo e agenda, só conseguimos encontrar em eventos como a Latinoware. Aliás, o evento já se tornou um ponto de encontro de amigos que moram distantes uns dos outros. Desta forma, durante os dias de evento, a troca de experiências, a colaboração, as conversas e tudo mais que se espera da comunidade de software livre e código aberto do Brasil e dos países vizinhos acontece. O resultado?! O evento mais nerd do Brasil! 🇧🇷

João Fernando Costa Júnior
Editor

Diretor Geral

João Fernando Costa Júnior

Editor

João Fernando Costa Júnior

Revisão

Assessoria de Imprensa da Latinoware e João Fernando Costa Júnior

Arte e Diagramação

João Fernando Costa Júnior

Jornalista Responsável

Larissa Ventrone Costa - ES00867JP

Colaboradores desta edição

Assessoria de Imprensa da Latinoware e Leandro Mangini Antunes

Capa

Carlos Eduardo Mattos da Cruz e João Fernando Costa Júnior

Fotos

Assessoria de Imprensa da Latinoware

Contato

Site: <http://revista.espiritolivres.org>

Email: revista@espiritolivres.org

Telefone: +55 27 981 124 903

ISSN Nº 2236031X

O conteúdo assinado e as imagens que o integram são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, não representando necessariamente a opinião da Revista Espírito Livre e de seus responsáveis. Todos os direitos sobre as imagens são reservados a seus respectivos proprietários.

03 EDITORIAL

por João Fernando Costa Júnior

**05 SOFTWARE LIVRE PODE
TRAZER AVANÇOS TECNOLÓGICOS
PARA A AMÉRICA LATINA**

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

**08 JON "MADDOG" HALL ANUNCIA
FABRICAÇÃO DE COMPUTADORES
DE BAIXO CUSTO NO BRASIL**

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

**10 PALESTRANTE EXPLICA COMO
NOVAS TECNOLOGIAS PODEM
ALAVANCAR O SETOR DE
TELECOMUNICAÇÕES**

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

**13 INFINITAS POSSIBILIDADES DA
IMPRESSÃO 3D E DO HARDWARE
LIVRE SÃO APRESENTADAS NA
LATINOWARE 2015**

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

**16 PORN REVENGE E
PRIVACIDADE NA WEB SÃO TEMAS
DISCUTIDOS NA 12ª LATINOWARE**

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

**19 DESAFIOS DA SEGURANÇA
DIGITAL COM A INTERNET DAS
COISAS SÃO APRESENTADOS NA
LATINOWARE**

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

**22 LATINOWARE 2015: O DESAFIO
DA CONSTRUÇÃO DE UM
APLICATIVO PARA A GRADE DO
EVENTO EM 30 DIAS**

por Leandro Mangini Antunes

**26 ROBÓTICA LIVRE COMO
FORMA DE ATRAIR MULHERES
PARA A TECNOLOGIA É DISCUTIDA
NA 12ª LATINOWARE**

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

**29 ÉTICA NA WEB E O
COMPORTAMENTO DO
PROGRAMADOR SÃO RETRATADOS
NA LATINOWARE 2015**

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

**31 PÚBLICO LOTA ESPAÇO
PARAGUAI PARA CONHECER A (IN)
SEGURANÇA DO ANDROID**

por Assessoria de Imprensa da Latinoware



Software livre pode trazer avanços tecnológicos para a América Latina

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

Um grande público prestigiou a abertura oficial da Conferência Latino-Americana de Software Livre (LATINOWARE), que reuniu cerca de 4 mil participantes no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), sendo considerado um dos maiores do gênero no mundo.

Além de Jon “Maddog”, um dos principais entusiastas do software livre no mundo, participaram da solenidade, o diretor-técnico executivo da Itaipu Binacional, Airton Dipp; o diretor-presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), Marcos Vinicius Ferreira Mazoni; o diretor superintendente da Fundação Parque Tecnológico Itaipu, Juan Carlos Sutuyo; o reitor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Josué Modesto dos Passos Subrinho; o superintendente de Informática da Itaipu Binacional, José Washington de Medeiros; o chefe da Assessoria de Informações da Itaipu Binacional, coronel Carlos Roberto Sucha; entre outras autoridades.

Em seu discurso, Airton Dipp destacou que a inclusão digital é um vetor importante para o desenvolvimento de uma região. “Estamos dando mais um passo para consolidar os avanços tecnológicos na América Latina”. Já Juan Carlos Sotuyo, lembrou da importância de canais de comunicação dispostos a auxiliar na disseminação e divulgação das tecnologias livres. “Não adianta apenas termos software livre e hardware livre, enquanto não temos controle dos meios de comunicação”, explicou.

O coronel Carlos Roberto Sucha ressaltou a importância da segurança cibernética e citou o Laboratório de Segurança Eletrônica, de Comunicações e Cibernética (LaSEC²), inaugurado este ano no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), por meio de um acordo de cooperação entre Itaipu, o Exército Brasileiro e a Fundação PTI. “Todos estão conectados

de alguma maneira. Por isso precisamos de segurança neste ‘novo mundo’ que vivemos”.

José Washington de Medeiros falou da intensa programação de atividades previstas nesta edição da Latinoware: “O nosso evento conta com atrações nacionais e internacionais, com palestrantes renomados. Levantaremos ainda mais alto a bandeira do software livre”.

A construção coletiva promovida pelas comunidades de software livre foi lembrada pelo diretor-presidente SERPRO, Marcos Vinicius Ferreira Mazoni. “Fico muito feliz em ver pessoas novas envolvidas na causa”, completou.

Acordo

Durante abertura, o SERPRO e o Laboratório de Software Livre do estado de Zacatecas, no México, assinaram um importante acordo de cooperação e transmissão de conhecimento. Nesta primeira etapa, duas soluções desenvolvidas pelo órgão brasileiro devem ser compartilhadas com os mexicanos: a suíte de comunicação Expresso, e o i-Educar, uma ferramenta de gestão educacional municipal. O documento foi assinado pelo diretor-presidente do SERPRO, Marcos Vinicius Ferreira Mazoni, e o coordenador do laboratório mexicano, Manuel Haro Marquez. 🇲🇽

Como colaborar com o



LibreOffice ?

Desenvolvimento

Tradução

Revista

Patrocínio

Divulgação

Documentação

Doação

pt-br.libreoffice.org



Fonte: Assessoria de Imprensa da Latinoware 2015

Jon "Maddog" Hall anuncia fabricação de computadores de baixo custo no Brasil

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

Conhecido como um dos maiores entusiastas do software livre no planeta, Jon “Maddog” Hall foi o responsável pelo pontapé inicial da 12ª Conferência Latino-Americana de Software Livre - Latinoware 2015.

Em sua apresentação no Espaço Brasil, ‘Maddog’ anunciou que computadores de baixo custo serão produzidos no Brasil em breve, por meio de uma parceria entre o Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico (LSI-TEC) - uma associação sem fins lucrativos - e a comunidade LeMaker, sediada na China e responsável pela produção do Banana Pi, uma referência mundial em microcomputadores de baixo custo.

“Esses computadores serão opensource (código aberto), o que permitirá que qualquer um projete sua placa como quiser, e ainda com a tecnologia USB 3.0. A previsão é que custem entre US\$ 40 e US\$ 45 aqui no Brasil”, destacou. Segundo Hall, as primeiras 20 mil placas devem ser comercializadas a preço de custo para organizações sem fins lucrativos, como universidades e laboratórios de pesquisa.

“Maddog” ainda comparou sua carreira profissional a um “grand slam” no beisebol (uma grande jogada no esporte), dividindo a sua atuação em três bases: na primeira, a criação do Instituto Profissional Linux (responsável pela emissão da importante

certificação LPI, atribuída a administradores de sistema de todo o mundo); na segunda, o Projeto Cauã, que une hardware, rede e empreendedorismo; e, para finalizar, em sua analogia a terceira base corresponde à fabricação de computadores baratos. “Antigamente os computadores custavam U\$ 2,5 milhões. Hoje temos centenas de computadores de baixo custo”, destacou.

Jon também falou sobre a sua estreita relação com o Brasil, construída desde as primeiras visitas ao País, em 1996. Recentemente, teve a ideia de unir dois trabalhos de inclusão digital. Em São Paulo, moradores das favelas estão aprendendo programação, enquanto que no Rio de Janeiro, um dos objetivos do Rio Hacker Space é levar Wi-Fi para as favelas cariocas. “Para isso procuramos novos mentores, como grupos de pesquisa e universidades interessadas”, explicou.

Segundo Maddog, com a fabricação dos computadores de baixo custo, uma nova cadeia de produção pode ser construída no País. “Essas empresas poderão contratar mais brasileiros e, dessa forma, o dinheiro ficará no Brasil em vez de ser mandado para o exterior”, completou. 🇧🇷

POR ACESSORIA DE IMPRENSA DA LATINOWARE



www.tv.espiritolivres.org/

- Curiosidades
- Novidades
- Notícias
- Eventos



Palestrante explica como novas tecnologias podem alavancar o setor de telecomunicações

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

Atualmente, apenas 30% do globo terrestre tem 100% de cobertura digital, um número muito baixo levando em conta os atuais avanços tecnológicos. Para o engenheiro de rede Juliano Sene, isso se deve ao baixo investimento em estruturas de apoio, uma vez que as ferramentas atuais de telecomunicação são antigas e sucateadas.

O assunto foi discutido na palestra “Canivete suíço para pequenas Telecom”, na Latinoware 2015. No encontro, Sene falou das dificuldades do mundo das telecom, dos problemas com equipamentos de grande porte e da necessidade de inovações técnicas e financeiras para o setor.

O palestrante apresentou o Mikrotik, um sistema operacional baseado em software livre, que é usado em microprocessadores e em RouterBoards para gerenciamento de

ISP's - empresas que fornecem acesso à internet. De forma simplificada, o Mikrotik veio para alavancar, principalmente no Brasil, os pequenos e médios provedores para um patamar de inclusão das cidades, atendendo às suas demandas digitais.

Sene também afirmou que, com os RouterOS integrados com soluções OpenSource, é possível colocar pequenas companhias de telecomunicações no mesmo patamar técnico das grandes operadoras existentes no mercado. 🇧🇷

POR ASSESSORIA DE IMPRENSA DA LATINOWARE

Venha para a

DualHosting

Entre para nosso time de parceiros e tenha benefícios exclusivos.

CONHEÇA O DUALPARTNERS 

- Hospede seu site grátis
- Migração 100% GRATUITA
- Comissão de 20%
- Gerente de Contas Exclusivo
- Sistema de Gerenciamento de Projetos Online

A INOVAÇÃO do WordPress 

WP Ninja

Serviço único e completo oferecido pela DualHosting 

Entre em contato conosco  (11) 2122-4075 www.dualhosting.com.br

Agência LABZ



The **highend Free/Open** Technologies Certification



- Certificações Globais
- Parcerias Acadêmicas
- Diplomados
- Consultoria
- Cluster de Empresas
- Capacitação
- Bolsa de trabalho
- Comunidade



Infinitas possibilidades
da impressão 3D e do
hardware livre são
apresentadas na
Latinoware 2015

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

Você já imaginou imprimir a sua própria impressora 3D? Na Latinoware 2015, Claudio Sampaio (o “Patola”) mostrou que isto é possível e ainda citou vários modelos do equipamento, que está cada vez mais acessível. “Se impressoras podem criar formas arbitrárias, uma possibilidade é de imprimir uma impressora”, explicou.

Com 17 anos de experiência nas áreas de desenvolvimento de software e administração de sistemas, ele mantém um canal no Youtube (<http://www.youtube.com/user/makerlinux>), onde explica, passo-a-passo, inclusive como “fabricar” a inovação. “Este universo oferece uma infinidade de possibilidades. Não sabemos até onde vamos chegar. Estamos vivendo uma nova revolução tecnológica”, completou.

As duas palestras de “Patola” fizeram parte da programação do 1º Fórum Latino-Americano de Hardware Livre (Flahwl), que contou com 42 palestras e o Espaço Dumont Hacker Space, dedicado à exposição de dispositivos produzidos nos próprios hacker spaces, laboratórios e universidades.

De acordo com um dos organizadores do Flahwl, Thallis Antunes, a iniciativa comprova o crescimento do movimento nacional. “Hoje o Brasil não deve em nada para outros países neste tema”, destacou. Muito deste bom momento se deve à criação de novos hacker spaces no país (já são 20 no País). Neste locais, são desenvolvidos diversos tipos de trabalho, por meio do compartilhamento de ideias e equipamentos.

Entre os destaques do Espaço Dumont estiveram os trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Tecnologia Acadêmica (CTA), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como a fresadora PCI João-de-Barro – utilizada para prototipagem rápida de placas de circuito impresso – e o TropOS – um sistema operacional livre completo, baseado no GNU/Linux Debian.

3D a serviço da vida

A programação do segundo dia da Latinoware 2015 contou com a presença do designer brasileiro Cícero Moraes. Na palestra “Ajudando animais e pessoas com o Blender 3D”, realizado no Espaço Brasil, o sinopense falou sobre os benefícios da utilização do software livre para estruturação de projetos no formato 3D.

O Blender é um importante software de modelagem e animação, utilizado como suporte para impressoras 3D. Isso torna possível materializar o que era puramente virtual, abrindo inúmeras possibilidades que unem a computação gráfica a outros campos da ciência e da tecnologia.

Durante a apresentação, Cícero mostrou trabalhos realizados ao longo de sua carreira, que vão desde a reconstituição das faces de Santo Antônio de Pádua, Maria Madalena e ancestrais humanos até construções de próteses para animais como jabuti, flamingo e tucanos. Com isso, o designer tornou-se referência internacional no campo da Antropologia Forense.

Além de ser um 3D designer especializado em reconstrução facial (forense) digital, Moraes é também vice-coordenador da Equipe Brasileira de Antropologia Forense e Odontologia Legal (EBRAFOL) e integrante do grupo de pesquisas arqueológicas Arc-Team da Itália.

No site www.ciceromoraes.com.br é possível, com um simples cadastramento, obter gratuitamente o ebook Manual de Reconstrução Facial 3D: Aplicações com código aberto e software livre. 

¡Sí, se puede! (*)

Jóvenes de dos escuelas públicas de Capiatá (PY)
aprenderán programación

Programa Razoná

Destinado a alumnos y alumnas del 2° y del 3° Ciclo, es un programa que trabaja conceptos de programación (lenguajes Logo, Scratch y Python), de manera que los estudiantes sean capaces de crear sus propias historias interactivas, sus juegos, animaciones y aplicaciones, y así practicando la habilidad de solucionar problemas, además de estimular la creatividad y el razonamiento.

Programa Yo, un hacker

Por todo el mundo, los jóvenes no más se contentan en ser meros consumidores de contenidos de Internet, al contrario, quieren crear - y de hecho ya lo hacen - sus propios contenidos web. Con este programa se pretende estimular la creatividad de los estudiantes del nivel medio de manera que sean capaces de producir contenidos web.

Además, con los conceptos de programación aprendidos, podrán desarrollar aplicaciones gráficas, juegos, animaciones, etc.

(*)

Será más fácil con su ayuda.

Entre en contacto:

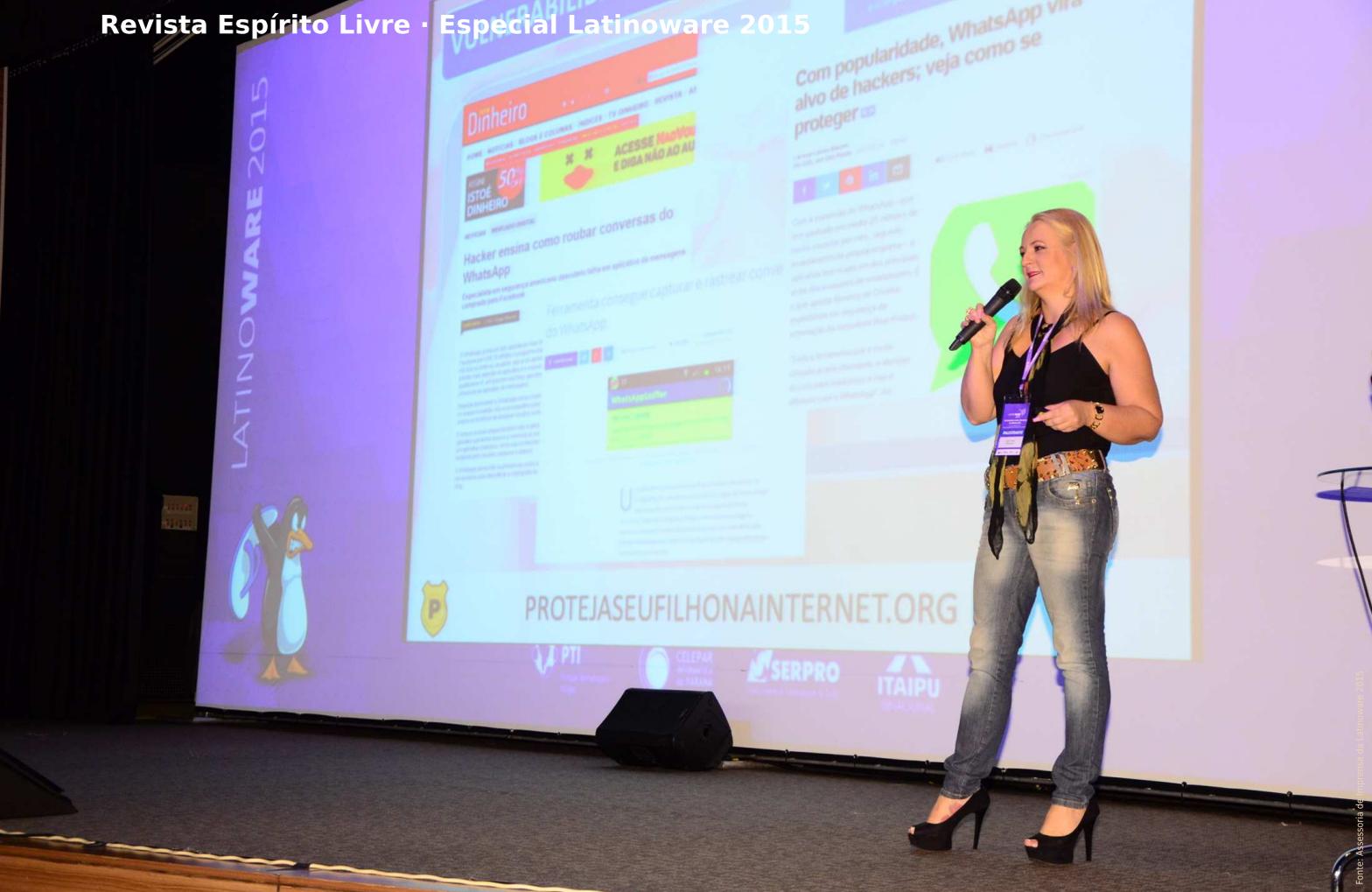
moarandu.py@gmail.com

www.moarandu.org



moarandu

comunicando ideas



Porn Revenge e privacidade na web são temas discutidos na 12ª Latinoware

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

Com o avanço da tecnologia, e o acesso à comunicação móvel, as relações humanas têm se tornado cada vez mais interativas. Toda essa praticidade – que deveria trazer incontáveis benefícios à sociedade, como a facilidade de comunicação, o acesso e compartilhamento de informações e a captura de imagens – tem tornado os usuários cada vez mais vulneráveis à exposição da privacidade. Sem os cuidados necessários, a internet pode apresentar sérios riscos à segurança do internauta.

Neste cenário, a instrutora de cursos em Segurança da Informação do Centro de Treinamento Global Security, Gracielle Gomes, apresentou, na 12ª edição da Latinoware, uma palestra sobre Porn Revenge, ou pornografia de vingança, em tradução livre.

A pornografia de vingança é um tema de relevância mundial em casos de exposição da privacidade, principalmente relacionada aos adolescentes. Trata-se de uma expressão que caracteriza o ato de compartilhar, em dispositivos eletrônicos e na internet, fotos e/ou vídeos íntimos de ex-parceiros sem o consentimento deles. Geralmente, esse tipo de material contém cenas de nudez total, parcial ou, ainda, de sexo explícito, que, mesmo quando gravadas de forma consentida, não tinham a intenção de divulgá-las publicamente. Esse comportamento social se dá como forma de vingança, geralmente motivada pelo fim de um relacionamento.

No Brasil, o número de vítimas de vazamento de fotos ou vídeos íntimos divulgados sem consentimento quadruplicou nos últimos dois anos. No ano passado, 224 internautas procuraram o serviço de ajuda da SaferNet, organização de defesa de direitos humanos na web, para denunciar esse tipo de crime cibernético. Em 2012, 48 casos haviam sido registrados pela entidade. O vazamento de imagens íntimas atinge

principalmente mulheres, que representam 81% dos casos denunciados. A cada quatro vítimas, uma delas é menor de idade.

Gracielle Gomes explicou que o porn revenge só é possível graças à prática do Sexting – contração de sex (sexo) e texting (textos) – ação que consiste no envio de conteúdos eróticos e sensuais através da internet para o parceiro (a). “Hoje em dia, os adolescentes vivenciam uma época de banalização da nudez, de erotização precoce e até mesmo uma falsa sensação de segurança que as redes sociais apresentam”, explicou.

Aos praticantes do sexting, a especialista alerta que é preciso precaução, pois uma vez que a imagem é enviada, o usuário perde o controle sobre o conteúdo, que pode ser replicado e alcançar proporções inimagináveis.

Caso a pessoa seja vítima de porn revenge, a primeira instrução é manter a calma e alertar os familiares. Em seguida, a recomendação é a captar provas – Print Screen (captura de tela) de todas as plataformas onde a imagem foi replicada – e guardá-las em uma mídia segura, como um CD, por exemplo. Além disso, é necessário salvar o endereço (URL completa) do site e/ou rede social que está publicando o conteúdo. Após essas etapas, é preciso procurar um cartório para a emissão de uma ata notarial, documento imprescindível para a elaboração de um boletim de ocorrência. 🇧🇷



Espírito Livre

Liberdade e informação via
Internet, no seu smartphone,
tablet ou computador.

<http://tv.espiritolivre.org>



Fonte: Google

Desafios da segurança digital com a “Internet das Coisas” são apresentados na Latinoware

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

A Internet das Coisas (IoT), que consiste em conectar objetos físicos à internet, gerando facilidades para o dia a dia, vem apresentando um rápido crescimento. Até 2020, a expectativa é de que cerca de 25 bilhões de objetos estejam conectados à rede. No entanto, os mecanismos de proteção nesse mundo digital não acompanham, com a mesma velocidade, a evolução das novas tecnologias, o que representa uma ameaça à segurança das informações.

Na palestra “Desafios da segurança da informação em um mundo hiperconectado”, o professor, consultor e pesquisador nas áreas de Segurança Digital e Computação Forense, Gilberto Sudré, falou sobre as vulnerabilidades da rede e de todos os dispositivos conectados a ela. “Cada IoT contém, em média, 25 vulnerabilidades. Estamos cercados por equipamentos que ‘pensam’ e ‘agem’, e isso representa um risco à nossa privacidade e, inclusive, à nossa vida”, destacou Sudré.

Segundo o palestrante, para minimizar os riscos é preciso rever e integrar as políticas de segurança. Os softwares embarcados devem seguir critérios rígidos de segurança durante todo o seu desenvolvimento. Já as empresas fabricantes de objetos inteligentes devem ser cobradas quanto a qualidade dos

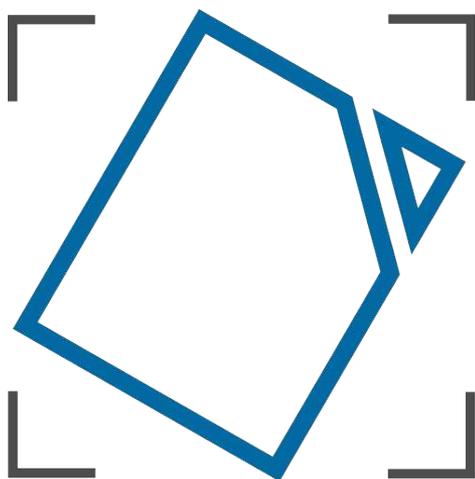
produtos comercializados. “Precisamos estabelecer um nível elevado de controle e proteção, pois as ameaças vão continuar a evoluir. Não podemos ter uma segurança reativa”, afirmou.

A necessidade de conscientizar a população sobre o uso seguro da internet também foi ressaltada por Sudré. Segundo ele, inúmeras técnicas de engenharia social são utilizadas para obter dados privilegiados dos usuários. Além disso, as informações postadas em redes sociais têm facilitado os ataques. “É preciso educar as pessoas sobre o uso consciente e seguro das tecnologias”, afirmou.

Sudré deu algumas dicas de como se proteger: não usar softwares piratas, pois eles são uma grande janela para vírus e ataques; ter senhas diferentes para cada aplicativo e modificá-las periodicamente; fazer backup de arquivos sempre que possível; e evitar computadores e redes públicas.

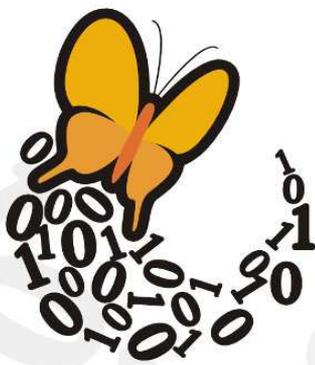
Ter um bom anti-vírus também foi uma das recomendações, porém o palestrante ressaltou que eles não garantem 100% de proteção. “O bom senso na hora de instalar um programa, acessar um site, baixar um arquivo é fundamental. O mesmo vale para as informações postadas nas redes sociais”, disse. 🇧🇷

POR ASSESSORIA DE IMPRENSA DA LATINOWARE



Document Liberation

Own your content



Associação Software Livre.Org



Reproduzindo somente músicas livres, a Rádio Software Livre faz a cobertura e a transmissão do FISL e outros eventos de interesse da comunidade, realizando, além de entrevistas com palestrantes e participantes, debates, bate-papos e programas ao vivo.

A TV Software Livre transmite as palestras do FISL pela internet, além de produzir conteúdo jornalístico durante o evento. Realiza também a transmissão de reuniões, oficinas, cursos, debates e outros eventos ligados à cultura livre



Oficina para Inclusão Digital e Participação Social

Desde 2012, a ASL.Org faz parte da organização da Oficina para Inclusão Digital e Participação Social. Em sua 12ª edição, a Oficina reuniu, em Brasília, participantes de todo o país para discutir o cenário e os rumos da inclusão digital e a participação social através de novas formas de articulação em rede.

O Conexões Globais é um evento criado para promover diálogos e intercâmbios sobre temas como participação e mobilização social na era da internet. A ASL.Org foi realizadora do evento em 2014, e o apoia anualmente.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

A ASL.Org também participa do Conselho de Campus Permanente do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre.



FISL
15º Fórum Internacional
SOFTWARE LIVRE
A tecnologia que liberta

Desde **2003**, a Associação SoftwareLivre.Org promove eventos, participa de conselhos e reúne ativistas de todo o Brasil para difundir e promover o software livre e seus princípios, propiciando espaço de discussão, apoio, organização e visibilidade a iniciativas que promovam o conhecimento livre e compartilhado para o desenvolvimento humano.

Faça parte desta história, associe-se!

Saiba mais em asl.org.br

A ASL.Org possui representação no grupo de entidades do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Porto Alegre (COMCET), responsável por elaborar políticas e ações em ciência, tecnologia e inovação, em âmbitos público e privado.



A Associação Software Livre.Org faz parte também do Conselho de Entidades de TI do RS (CETI), que tem como objetivo promover e coordenar a articulação das entidades de representação da classe empresarial, fomentando as discussões sobre a Tecnologia da Informação.

Iniciativa não governamental que reúne instituições públicas e privadas do Brasil, poder público, universidades, empresários, grupos de usuários, hackers e ONG's. O Portal Software Livre é uma rede social brasileira, desenvolvida com tecnologias livres, criada para discutir e difundir o Software Livre. Referência em portais sobre o tema, o Portal SL é administrado coletivamente pela comunidade e tem a ASL.Org como principal mantenedora.



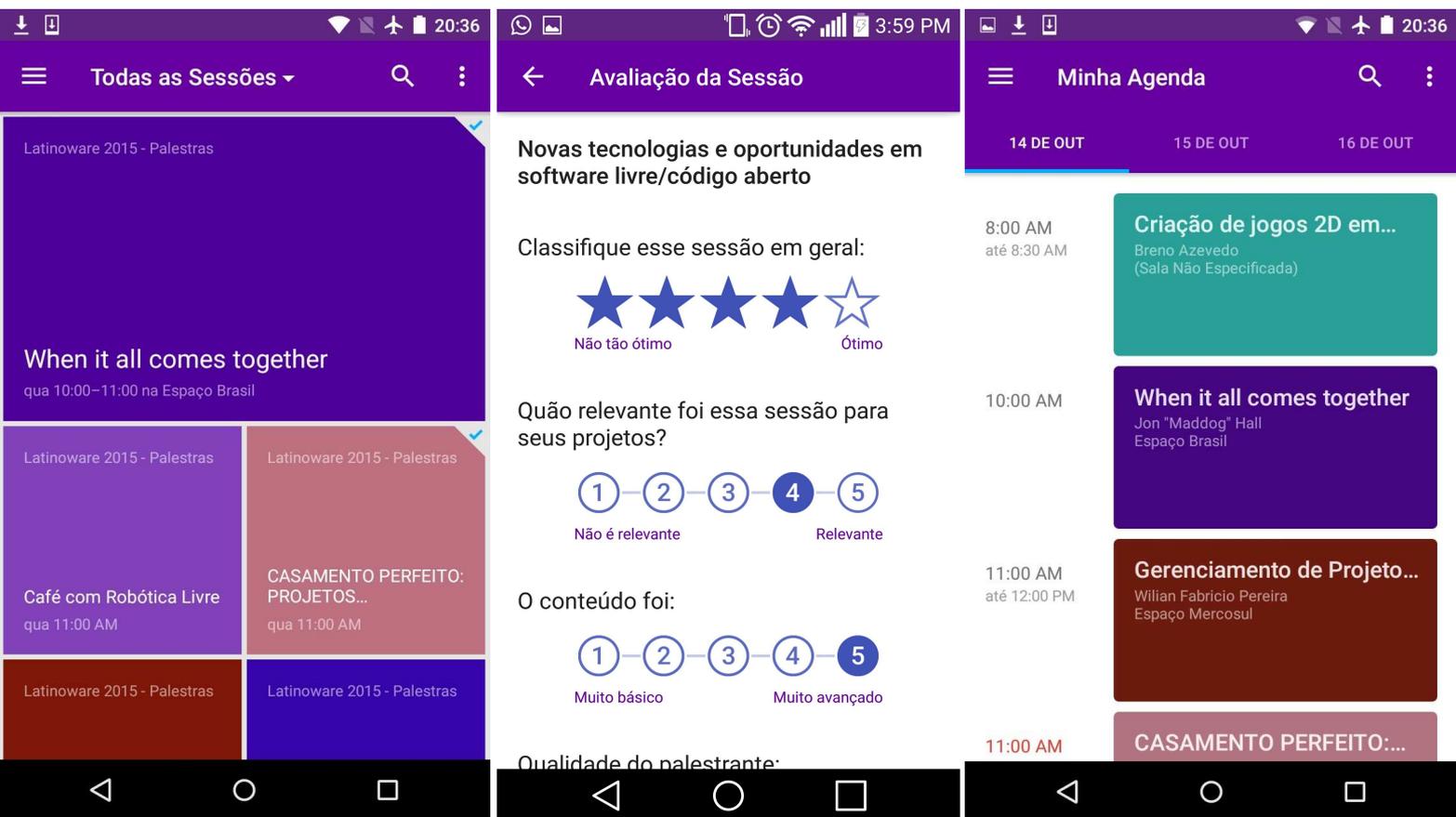
Risol

Rede Internacional de Software Livre

Criada durante a 13ª edição do Fórum Internacional de Software Livre, a Rede Internacional de Software Livre (RISoL) reúne 40 instituições, além de indivíduos de vários países da América Latina para a defesa do Software Livre como um componente basilar da soberania tecnológica.

Saiba mais em risol.org

Realizado anualmente desde 2000, o Fórum Internacional Software Livre (FISL) se consolidou como o mais significativo encontro de comunidades de software e cultura livre na América Latina, além de ser um dos maiores eventos de Tecnologia da Informação do mundo. Nas últimas edições, participaram em média seiscentos palestrantes de várias partes do mundo, e cerca de 8 mil pessoas, gerando mais de 800 horas de programação. Tradicionalmente realizado em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.



Latinoware 2015: O desafio da construção de um aplicativo para a grade do evento em 30 dias

por **Leandro Mangini Antunes**

Faltava exatamente 1 mês para o início de um dos maiores eventos de software livre da América Latina, a Latinoware 2015, e uma dúvida caiu no colo de todo o pessoal envolvido na organização: o evento teria ou não um aplicativo para controlar a grade de conteúdo?

A resposta foi sim e a demanda foi devidamente direcionada para nós, analistas do Programa de Inovação em Tecnologia da Informação e Comunicação (INOVATIC), do Parque Tecnológico Itaipu - temos ótimas competências em desenvolvimento mobile, o que poderia facilitar no desafio de construir um aplicativo inteiro em 30 dias. Lá fomos eu e Marcos Insfran, responsáveis por desenvolver esta solução dentro do prazo.

As funcionalidades não eram muitas: Listar a grade de conteúdo do evento e dar a possibilidade do usuário poder marcar as palestras as quais gostaria de ir. E o melhor: o aplicativo precisava ser construído apenas para Android. Simples, certo? Nem tanto. O grande problema estava na sincronização dos dispositivos quando a grade do evento viesse a mudar. Grande dor de cabeça pelos próximos 30 dias, mas nos mantemos firmes, abaixo de muito café, claro.

O aplicativo iria seguir o padrão cliente-servidor, sendo o cliente todos os aplicativos instalados nos celulares e o servidor disponibilizando as informações do evento para os clientes conectados.

De início, tínhamos 3 opções para o desenvolvimento do aplicativo:

1. Construir um aplicativo do zero, tanto serviços de backend para atualização/sincronização quanto o próprio aplicativo;

2. Revitalizar o aplicativo oficial da Latinoware 2012 (isso mesmo, 2012), aproveitando os serviços de backend já construídos;

3. Customizar o aplicativo IOSched, criado e utilizado pelo Google para o seu próprio evento, o Google I/O, criando apenas os serviços de backend.

A primeira opção se mostrou inviável para ser concluída em 30 dias entre duas pessoas. Já a segunda parecia ser o melhor caminho, uma vez que os serviços de backend já estavam todos prontos e precisávamos apenas mudar a interface do aplicativo. Entretanto, em uma análise mais detalhada concluímos que o trabalho de revitalização seria massivo e o resultado talvez não fosse o que estávamos procurando - não em 30 dias corridos para o desenvolvimento.

A terceira opção se mostrou a mais viável. O trabalho de customização do aplicativo IOSched em si não seria tão complexo - o maior trabalho estaria no desenvolvimento dos serviços de backend para disponibilização das informações para os aplicativos conectados. Mas, graças a ótima documentação fornecida pela Google no repositório oficial do



aplicativo (<https://github.com/google/>), de como as informações devem ser disponibilizadas, sincronizadas, etc., tudo estava no caminho certo.

Começamos o desenvolvimento, e para o servidor backend fomos de PHP com um framework que facilita a criação de pequenos sistemas, o ACME Framework (<http://www.acmeframework.org>).

Fiquei encarregado de construir todo o backend enquanto o outro analista, Marcos, ficou responsável pela customização do aplicativo, aplicando os padrões da Latinoware deste ano. E durante os 30 dias, completamente alinhados, construímos a solução por completa baseada no IOSched (que, só para avisar, pode ser utilizado tranquilamente sob licença MIT).

Não podemos deixar de mencionar que durante todo o tempo de desenvolvimento tivemos total apoio da organização do evento, em especial dos senhores: Cezar Pirajá (desenvolvedor do aplicativo oficial de 2012 e a maior

cabeça no que diz respeito ao Lapsi, onde as informações do evento estão localizadas), Marcos Siríaco (que nos deu total apoio e motivação nos momentos pesados) e João Barbosa (responsável pelos milagres com a infra-estrutura de servidores necessários).

No final, tudo certo. 30 dias sem dormir direito, perdendo muito cabelo e ganhando muitos outros fios brancos, mas por um belíssimo resultado. Sim, um ótimo resultado. A quantidade enorme de feedbacks positivos e a nota 4.7 na Play Store não nos deixa mentir: este foi um caso de sucesso. 🙌

POR LEANDRO MANGINI ANTUNES



NOVO. RÁPIDO. LIVRE.
LIBRE.



The Document Foundation
apresenta:

LibreOffice



Writer



Calc



Impress



Draw



Base

A suíte de escritório em software livre mais avançada.

pt-br.libreoffice.org



Robótica Livre como forma de atrair mulheres para a tecnologia é discutida na 12ª Latinoware

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

A professora Christiane Borges Santos, do Instituto Federal de Goiás (IFG), apresentou como parte da programação da Latinoware 2015, a palestra “Metabotix: Metareciclagem e Robótica Livre para Atrair Meninas para a Tecnologia”. O objetivo é incentivar a participação das mulheres nas áreas da Tecnologia da Informação.

De acordo com estudos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de mulheres que ingressam no ensino superior supera o de homens. Porém, a forte presença feminina está atrelada aos cursos de humanas. A última pesquisa do instituto (2011) indicou que 64% dos bolsistas do CNPq na área de ciências exatas e da terra eram homens; em engenharia e computação, 66%.

Segundo Christiane Santos, é necessário incentivar estudantes do sexo feminino desde cedo a ingressarem nas carreiras de ciências exatas, engenharias e computação, para combater a evasão que ocorre principalmente nos primeiros anos destes cursos. “Com o uso da Robótica Livre, é possível despertar o interesse vocacional para a pesquisa científica e tecnológica, buscando a ampliação no número de estudantes nessas áreas”, ressaltou.

Integrante do comitê gestor do grupo Mulheres na Tecnologia (/MNT), Christiane Santos lidera ainda o Laboratório de Robótica Educacional, Metareciclagem, Software Livre e Cultura Livre do Instituto Federal de Goiás – Campus Luziânia. Criado em Dezembro de 2013, o Laboratório tem como o foco motivar meninas do ensino médio a seguirem carreira nas áreas que envolvam o desenvolvimento de tecnologias computacionais, desmistificando o papel da mulher na área de TI. Atualmente, o projeto conta com a participação de 15 alunas.

Robótica com hardware livre

No Espaço Venezuela, as discussões concentraram-se em “como o hardware livre tem importância no papel social e de acesso à tecnologia para as pessoas que estão ingressando no universo da robótica”. O instrutor de robótica educacional na Escola da Ciência Física (PMV/SEME), Tiago Ribeiro Santos, mostrou aos participantes um pouco sobre o conceito D.I.Y. (do inglês Do It Yourself, ou “faça você mesmo”).

“Através dos microcontroladores, todos têm a oportunidade de criar seu próprio robô e ajudar a expandir a comunidade de hardware livre com software totalmente livre”, explicou Tiago. Ainda segundo ele, a Robótica Livre é essencial na disseminação do processo de metareciclagem.

Metareciclagem

A metareciclagem é uma rede organizada, a partir de filosofia com mesmo nome, que atua no desenvolvimento de ações de apropriação e desconstrução de tecnologia, de maneira descentralizada e aberta, propondo uma transformação social. A ideia é que objetos tecnológicos, novos ou velhos, sejam reestruturados e a tecnologia, compartilhada, permitindo que qualquer pessoa possa replicar as ações.

Assim, componentes eletrônicos que seriam descartados ganham novas utilidades, podendo ser usados para montar laboratórios de informática, onde são instalados programas de computador com licença livre, buscando incentivar a sociedade a aproveitar melhor a tecnologia. 

REVISTA

espírito livre

LIBERDADE E
INFORMAÇÃO

Tecnologia

Software Livre

GNU/Linux

Redes

LibreOffice

Opinião

Entrevistas

E muito mais

Liberdade e
compartilhamento
de informação e
conhecimento

A Revista Espírito Livre é uma
publicação construída também
através da colaboração dos leitores.

Então

Não fique para trás!
Colabore!



Entre em
contato conosco.

revista@espiritolive.org

Acesse a edição mensal gratuita:
<http://revista.espiritolive.org>
E confira!





Ética na web e o comportamento do programador são retratados na Latinoware 2015

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

No ranking dos crimes virtuais, o mais comum é o roubo de identidade. Pessoas mal-intencionadas se apoderam de informações da vítima para fazer compras on-line ou realizar transferências financeiras indevidas, por exemplo. Calúnia e difamação, divulgação de informações – muitas vezes mentirosas – que podem prejudicar a reputação da vítima, também estão na lista das ocorrências criminais na web.

Para evitar esses constrangimentos, o palestrante Silvio Palmieri passou sugestões de como o usuário deve se portar no ambiente digital, evitando problemas que possam prejudicar sua vida ou de outras pessoas que navegam no ciberespaço.

Na palestra “Ponto e vírgula, uma simples publicação pode mudar seu dia ou quem sabe até sua vida”, Palmiere sugeriu uma maior atenção do internauta na hora de publicar e fazer downloads na web, com destaques para imagens e informações pessoais. Ele diz também que o usuário deve ser moderador de seus próprios conteúdos, utilizar da ética e evitar envolver-se em discussões desnecessárias inbox e em comentários.

ser humorada? Para o programador Andre Noel, palestrante da Latinoware 2015, o humor na profissão é necessário. “Nunca fui levado muito a sério. E sempre temos situações inusitadas e pedidos engraçados”.

Foi assim que nasceu o Vida de Programador, um dos sites mais visitados do universo da tecnologia da informação. Com tiras bem humoradas e muita criatividade, programadores do mundo todo podem se identificar. Mas, afinal, o que faz um programador? Para Andre Noel, programador nada mais é “aquele que acumula funções sem bonificação”, ou ainda, “aquele que faz programa por dinheiro na madrugada”, brinca.

Com seu lado descontraído, Noel conta como é a vida de um programador que faz uso do software livre para trabalhar, os programas que usa para fazer as suas tirinhas, além de compartilhar com o público as suas experiências.

Andre Noel é Mestre em Ciência da Computação, pela Universidade Estadual de Maringá -(UEM), e, desde 2002, é usuário do sistema Linux e membro oficial da Comunidade Ubuntu. 

A vida de um programador

Quem disse que a vida de um desenvolvedor ou programador não pode

POR ASSESSORIA DE IMPRENSA DA LATINOWARE



Imagine o fórum oficial da Espírito Livre na sua cidade!

Entre em contato conosco!

Fórum espírito livre



Fonte: Assessoria de Imprensa da Latinoware

Público lota Espaço Paraguai para conhecer a (in)segurança do Android

por Assessoria de Imprensa da Latinoware

O sistema operacional Android está em presente em mais de 90% dos smartphones vendidos no Brasil, segundo dados da Nielsen Ibope feita em parceria com a Mobile Marketing Association (MMA). A palestra de Oscar Marques na Latinoware foi um reflexo da popularidade dessa plataforma.

Com o Espaço Paraguai completamente lotado, ele apresentou informações sobre questões relacionadas à segurança (ou insegurança) do SO, citando exemplos de bugs e vulnerabilidades já detectadas no sistema. Ele também explicou como as falhas são descobertas e os ataques executados.

Segundo o palestrante, uma das grandes vantagens do Android é a sua versatilidade de “rodar” em diversos tipos de dispositivos, entretanto, ao mesmo tempo pode se tornar um empecilho no grau de segurança. “Como consegue

abranger diversos tipos de hardware, o Android tem uma superfície maior para vulnerabilidades”, explicou.

Segurança Digital

Ao longo da programação da Latinoware, outras palestras devem abordar temas relacionados à prevenção e combate aos crimes cibernéticos. Logo mais às 16h, por exemplo, no Espaço Paraguai, Alberto Azevedo apresenta ao vivo o programa quinzenal SecurityCast, debatendo alguns dos assuntos relativos à segurança da informação que obtiveram maior procura durante o ano. 🇧🇷

POR ASSESSORIA DE IMPRENSA DA LATINOWARE



moarandu

comunicando ideas

www.moarandu.org

Projeto de inclusão social desenvolvido na cidade de Capiatá e municípios vizinhos, no Paraguai. Objetiva promover o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, sobretudo em comunidades carentes.

Informática Básica – Fundamentos de Linux – Design Gráfico – Configuração de Servidores Linux – LibreOffice – Programação para Crianças – Oficinas de Áudio, Video e Edição de Imagens – Animação – Informativo Comunitário Multimídia Marandu Porã – Redes de Computadores – Informática para Terceira Idade - Capacitação de Docentes





EASE MEDIA
ASSESSORIA E MARKETING DIGITAL

LIBERTE-SE
WWW.EASEMEDIA.COM.BR